

***Território: Integração
PCF
SUAS CRAS/PAIF***

Abril/2017

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E AGRÁRIO**



EIXOS ESTRUTURANTES DA PROTEÇÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

FAMÍLIA

TERRITÓRIO

Campo de construção de identidades, sociabilidades e de pertencimento das famílias, cuja dinâmica traduz processos diversos e heterogêneos dentro de um mesmo município ou região.

- **CRAS/Vigilância Socioassistencial**



INTERSETORIALIDADE

Congregação de esforços para atenção e atendimento integral das demandas das famílias.

- **Comitê Intesetorial**

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

- O CRAS se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS
- Possibilita o acesso de famílias à rede de proteção social de assistência social
- Atua no âmbito da PREVENÇÃO aos riscos sociais

São funções do CRAS:

Integração com PCF:

- | | | |
|---|--------|---|
| • A gestão territorial da Proteção Social Básica | —————> | • Vigilância Socioassistencial |
| • A oferta obrigatória do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF | —————> | • Unidade de referência da família no território |
| • Oferta de serviços complementares, programas e benefícios | —————> | • Trabalho Social com Famílias |
| | | • PCF-Visita Domiciliar |
| | | • Rede Socioassistencial/ação complementar |

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL:

O que é? A Vigilância Socioassistencial constitui-se como um dos objetivos estruturantes da política de assistência social brasileira, juntamente com a *proteção social* e a *defesa de direitos*. Dessa forma, deve ser **entendida como uma função da Assistência Social**.



Integração ao PCF:

- **Subsidiar o Comitê Intersetorial na seleção das famílias/crianças e gestantes para o cumprimento das metas**
- **Manter monitoramento de informações acerca do atendimento as famílias no território**

Objetivo da vigilância: A Vigilância Socioassistencial apoia atividades de planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas

a) das **situações de vulnerabilidade e risco** que incidem sobre famílias e indivíduos; e também sobre

b) o **tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços** ofertados pela rede Socioassistencial.

A GESTÃO TERRITORIAL :

- **Busca ativa:** procura intencional, realizada pela equipe de referência do CRAS, das ocorrências que influenciam o modo de vida da população em determinado território. Tem como objetivo identificar situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social.
- **Estratégias de busca ativa:** deslocamento da equipe de referência para conhecimento do território; contatos com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro); obtenção de informações e dados provenientes de outros serviços socioassistenciais e setoriais; campanhas de divulgação, distribuição de panfletos, colagem de cartazes e utilização de carros de som.



Integração ao PCF:

- **Elaborar estratégias de busca ativa às famílias de forma integrada com as equipes de supervisores e visitantes**
- **Orientar a busca ativa**
- **Realizar a busca ativa em casos que demandam atenção e intervenção técnica específica**

CRAS - Integração ao PCF:



COMITÊ INTERSETORIAL → Atores intersetoriais



**COORDENAÇÃO
PCF**



CRAS



- Planejar a VD no território
- Integrar a intervenção entre Técnicos de Referência e Supervisores
- Prestar o atendimento e o acompanhamento da família

CRAS - Integração ao PCF:

CRAS



- **Planejar a VD no território: estabelecer fluxos operacionais, referenciar a rede local, implantar as visitas, referenciar o registro das visitas, promover a discussão de casos, referenciar o encaminhamento de demandas específicas das famílias que envolvem outras políticas e serviço.**
- **Integrar a intervenção entre Técnicos de Referência e Supervisores: estabelecer competências e protocolo de atuação técnica integrada no território.**
- **Prestar o atendimento e o acompanhamento da família: realizar os encaminhamentos e incluir a família no Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família – PAIF.**

CRAS - Integração ao PCF: identificação de risco social



FAMÍLIA

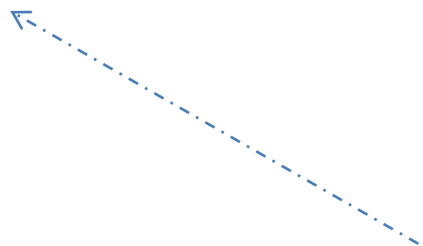
VISITADORES



SUPERVISOR



TÉCNICO DE REFERÊNCIA



CRAS



PAIF

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

CREAS



PAEF

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS



SERVIÇO PROTEÇÃO E ATENÇÃO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS

- Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.
- Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.



Integração ao PCF:

- **Atendimento**
- **Acompanhamento das famílias**
- **Ação particularizada/coletiva**
- **Trabalho Social com Famílias**

AÇÕES DO PAIF-Integração ao PCF:

- prestar **informações** às famílias e comunidade sobre a ação das visitas domiciliares, esclarecendo seus objetivos, público prioritário e caráter voluntário da participação;
- **identificar e incluir famílias** com perfil para participação na ação da visita domiciliar;
- **articular-se** com os supervisores e visitadores do Programa para uma ação integrada entre as equipes;
- realizar **discussões de casos, incluindo supervisores e visitadores;**

AÇÕES DO PAIF-Integração ao PCF:

- apoiar encaminhamentos, quando necessário, das famílias visitadas, para os serviços da Proteção Social Especial (PSE), bem como para a rede das demais políticas.
- **inserir as famílias visitadas em suas ações**, especialmente **nas oficinas** e outras atividades de **caráter coletivo**, e nas demais ofertas da PSB.

INTEGRAÇÃO DO PAIF COM SCFV

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV:

SERVIÇO ORGANIZADO EM GRUPOS, SEGUNDO OS CICLOS DE VIDA DOS PARTICIPANTES: CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS; CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS; ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS; JOVENS DE 18 A 29 ANOS; ADULTOS DE 30 A 59; E PESSOAS IDOSAS A PARTIR DE 60 ANOS.

O SCFV PARA CRIANÇAS DE 0 A 06 ANOS BUSCA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS, TENDO COMO FOCO O PROCESSO DE CRESCIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL, O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E DE SOCIABILIDADES, O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES E A PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO SOCIAL E DE RISCOS SOCIAIS, EM ESPECIAL A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O TRABALHO INFANTIL.



Integração ao PCF:

- Inclusão das crianças /família visitada no SCFV 0 a 6 anos
- Inclusão das Gestantes no SCFV (trabalho social com mulheres e gestantes)
- Encaminhamento dos membros da família ao SCFV referenciado pela faixa etária



AÇÕES DO SCVF - Integração ao PCF:

- As atividades propostas no SCFV de 0 a 06 anos devem promover o **desenvolvimento** físico e mental da criança, assim como **estimular as interações sociais entre a criança, a sua família e a comunidade**.
- Para esse ciclo de vida, as atividades devem ser previamente planejadas para turnos de até **1h30min** por dia e poderão ser realizadas em dias úteis, em feriados ou finais de semana, diariamente ou em dias alternados. Até **30 participantes** sob a responsabilidade de uma/um orientadora/orientador social. No entanto, o tamanho do grupo poderá variar conforme o perfil das/os participantes.
- Atividades Sugeridas: brincadeiras tradicionais, como cirandas; teatro com fantoches; montagem de musicais; “contação” de histórias; oficinas de arte com materiais recicláveis; oficinas de massagem; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; oficinas de pintura e escultura. O importante é que as atividades propiciem a interação das crianças e suas/seus cuidadoras/cuidadores.
- O atendimento de mulheres gestantes, recomenda-se a participação nas atividades do SCFV, nos grupos correspondentes à sua faixa etária, uma vez que ambos os serviços propõem reflexões acerca da vida familiar, comunitária e social de forma ampla, para além das questões afetas à gestação. Nesta ação destaca-se a importância da integração com as ofertas locais no âmbito da saúde.

INTEGRAÇÃO DO PAIF COM PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO

Programa de preparação para o mundo do trabalho através:



Integração ao PCF:

- Identificação
 - Preparação/desenvolvimento de habilidades e competências
 - Encaminhamento a oportunidades produtivas
 - Monitoramento da trajetória
- Inclusão da família no Programa

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS- PAIF

- ❖ É um conjunto de metodologias que garantam as seguranças socioassistenciais;
- ❖ Resultados: e o **empoderamento das famílias** a partir do seu contexto de vida;
- ❖ Buscou-se pela **ruptura centrada no problema para o atendimento das necessidades das famílias;**
- ❖ Avança na concepção do reconhecimento das **fortalezas e potencialidades das famílias para superação das vulnerabilidades**

Como?

- **Agir no território e com o território: partindo das identidades locais, das vocações e contexto local e com a máxima participação e autoria dos grupos locais;**
- **Agir com um conceito integrador e articulador do conjunto de programas e serviços das diversas políticas setoriais**
- **Agir potencializando os aportes culturais que podem mover mudanças;**
- **Agir fortemente no fortalecimento de vínculos sociorelacionais, competência comunicativa e participação**

Como?

Há necessidade de motivar a família a refletir sobre sua vida atual analisando “o circuito vicioso” de suas vulnerabilidades (desemprego, baixa escolaridade, maus tratos...) e “circuito virtuoso” de suas possibilidades e talentos.

Permitir à família a ponderação desses dois circuitos e extrair deles um projeto de melhoria de vida com desenvolvimento de competências e habilidades que a própria família elege e se propõe a desenvolver. Este plano feito pela família servirá de guia para ação do técnico.

É preciso considerar que os conteúdos e as atividades são resultantes de escolas e de plano de ação traçado pelas famílias para sua inserção e não de projetos pré estabelecidos.

OBRIGADA!



Departamento de Proteção Social Básica

Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário

Secretaria Nacional de Assistência Social

www.mds.gov.br

0800 707 2003